

Indicação nº 346/2023

Senhor Presidente, Senhores Vereadores,

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, submete à apreciação da Câmara Municipal de Colombo a seguinte proposição:

Destinatário: Secretaria Municipal de Saúde

Assunto

Solicito que sejam implementados procedimentos de rastreamento precoce para o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), o protocolo IRDI e o M-CHAT, nas unidades de saúde Município de Colombo.

Justificativa

A presente proposta vem no sentido de solicitar que sejam feitos estudos, para que sejam implementados procedimentos de rastreamento precoce para o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas unidades de saúde do Município de Colombo. O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Atualmente, esse diagnóstico não é fechado antes dos 3 anos de idade. A investigação é complexa e envolve uma série de etapas: observação de sinais comuns do transforno; exames neurológicos e cognitivos; avaliações de fala e audição; testes genéticos. A triagem para o TEA faz parte do processo de diagnóstico e o protocolo IRDI é um instrumento criado no Brasil para identificar o índice de risco no desenvolvimento infantil e sinal precoce de sofrimentos psíguicos. O IRDI foi criado a partir de guatro eixos com bases psicanalíticas: estabelecimento de demanda, suposição do sujeito, alternância Presença/Ausência e função paterna. As questões desenvolvidas a partir desses quatro tópicos estão divididas em 31 indicadores e deve ser usado em crianças de 0 a 18 meses. A melhor forma de fazer o diagnóstico é por meio do conhecimento detalhado do indivíduo e pela correta identificação dos sinais e sintomas do transtorno. Atualmente o M-CHAT é um dos instrumentos mais utilizados no mundo. ideal para ser aplicado em crianças de 24 a 36 meses. Trata-se uma escala de rastreamento que pode ser utilizada em todas as crianças durante visitas pediátricas com o objetivo de identificar tracos de autismo em crianças de idade precoce. Essa escala consiste em 23 questões do tipo "sim" e "não", que deve ser

Chelesson



preenchida pelos pais ou responsáveis que estejam acompanhando a criança na consulta. Do número total de questões, 14 foram desenvolvidas com base em uma lista de sintomas frequentes em crianças com autismo. Se a criança obtiver mais de 3 pontos oriundos de quaisquer dos itens, ela é considerada em risco para autismo. Se obtiver 2 pontos derivados de itens críticos, também é considerada em risco para autismo. A ciência nos informa que autismo se instala nos três primeiros anos de vida, quando os neurônios que coordenam a comunicação e os relacionamentos sociais deixam de formar as conexões necessárias. Embora o transtorno seja incurável, quando se demora para ser reconhecido, esses neurônios não são estimulados na hora certa e a criança perde a chance de se desenvolver. Estudos mostram que no Brasil o transtorno só é identificado, em média, quando a criança já tem de 5 a 7 anos. Esse atraso agrava a as deficiências do autismo, diminuindo a qualidade de vida da criança e das famílias.

Colombo, 04 de julho de 2023.

Anderson Ferreira da Silva (Anderson Prego)

Vereador

A esta Indicação subscreveram os seguintes Vereadores: Dolíria Londregue Strapasson, José Osmair Possebam, Mário Fernando da Silva, Nivaldo Paris, Odorico Giovani Strapassom e Renato Tocumantel